

Ofício nº 12/2016

Brasília, 10 de março de 2016.

Excelentíssimo Senhor
Edinho Silva
Ministro da Secretaria de Comunicação Social
Nesta Capital

Senhor Ministro,

A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão – **ABERT**, a Associação Brasileira de Rádio e Televisão – **ABRATEL**, a Associação Nacional de Editores de Revistas – **ANER** e a Associação Nacional de Jornais – **ANJ**, entidades que congregam o setor de comunicação social, e o escritório da **UNESCO** no Brasil, Organização das Nações Unidas que tem entre suas atribuições a defesa da liberdade de expressão e do acesso à informação, diante dos últimos atos de violência perpetrados contra jornalistas e os meios de comunicação, em caráter de urgência, vêm perante V. Exa., dizer e requerer o que se segue:

Como é de conhecimento de V. Exa., nos últimos dias, uma sucessão de atos de intimidação e de agressões vem sendo praticada contra jornalistas, no exercício da profissão, e os meios de comunicação.

Tais acontecimentos, amplamente noticiados e que motivaram o repúdio das entidades signatárias, somam-se aos 116 casos de ameaças, intimidações, vandalismos, agressões físicas e homicídios praticados contra os profissionais da imprensa no ano de 2015 (**doc. 1**), e que colocam o país no ranking de quinto local do mundo mais arriscado para o exercício da profissão.

A imprensa cumpre seu papel constitucional de cobrir e reportar os fatos de interesse da sociedade. É lamentável, portanto, que as empresas cheguem ao ponto de ser obrigadas a colocar em prática esquemas especiais de proteção a seus repórteres, jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos e técnicos. As agressões,

danificações de equipamentos ou qualquer ato de vandalismo são formas de intimidar e cercear o trabalho dos veículos de comunicação.

É importante lembrar que toda a ação individual ou coletiva que busque dificultar ou impedir o trabalho da imprensa atenta contra o Estado Democrático de Direito e as suas garantias constitucionais de liberdade de expressão e de pensamento.

Tais tentativas, registre-se, não intimidarão ou afastarão o compromisso diário das signatárias com a sociedade brasileira de cobrir todo e qualquer fato com isenção, de modo a assegurar ao cidadão o pleno acesso à informação e à pluralidade de ideias e de pensamento.

À vista do exposto, instamos este MD. Ministério para que, conquanto ente da administração federal de apoio no relacionamento com a imprensa, coordene junto aos órgãos federais competentes, em especial o Ministério da Justiça, a adoção de todas as medidas necessárias que garantam a segurança e o livre exercício da atividade jornalística.

Com votos de elevada estima e apreço, subscrevemo-nos.



DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Presidente da ABERT



LUIZ CLAUDIO S. COSTA
Presidente da Abratel



FREDERIC ZOGHAIB KACHAR
Presidente da ANER



CARLOS FERNANDO LINDENBERG NETO
Presidente da ANJ